

COMUNICADO ARC SPORT



A época que agora finda, no que aos ralis diz respeito, foi disputada com elevação por parte de todos os pilotos e equipas. Através de lutas aceras dentro de prova e com o público de regresso, ficou uma vez mais provado que esta vertente do desporto motorizado português continua a ser diferenciadora e especial.

Se no que toca aos títulos individuais, o piloto assistido pela ARC Sport, Ricardo Teodósio se superiorizou a Armindo Araújo por apenas 1 ponto, no que toca à competição por equipas, a luta entre a ARC Sport e a Sports & You foi também ela muito bonita, e disputada até ao Parque Fechado, da última ronda do Campeonato de Portugal de Ralis, o Rally de Mortágua.

Segundo as contas finais do Campeonato de Portugal de Ralis 2021 – Equipas, publicadas no site da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, a Sports & You sagrou-se Campeã Nacional, somando um total de 279 pontos, mais 10 do que a ARC Sport. Contudo, no que toca à verdade desportiva, este triunfo está longe de ser legítimo e não por culpa da nossa congénere de Baltar.

Vamos a factos:

O piloto Diogo Salvi, foi validado como sexto classificado na derradeira prova do Campeonato

de Portugal de Ralis;

O piloto Diogo Salvi decidiu abandonar o rali ao não passar o Pódio e não colocando o carro em Parque Fechado;

A organização da prova no seu todo e o CCD (Colégio de Comissários Desportivos) da FPAK destacado para este evento não viram nenhuma irregularidade, acabando por validar a sexta posição de Diogo Salvi nesta prova;

Diogo Salvi somou 10 pontos no Campeonato de Portugal de Ralis;

Consequentemente, a Sports & You somou mais 10 pontos no Campeonato de Portugal de Ralis – Equipas, pontos que perfazem a diferença exata com que a nossa congénere de Baltar se superiorizou à ARC Sport nesta mesma competição.

Posto isto, considera a ARC Sport que a Verdade Desportiva da temporada, que tão bem disputada foi, ficou posta em causa. Em tempo oportuno, a ARC Sport encetou esforços junto da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, através dos seus contactos oficiais (D. Fátima e Sr. Paulo Magalhães) para que a situação relatada acima fosse corrigida, considerando a ARC Sport que este fosse apenas mais um dos muitos erros relacionados com pontuações registados ao longo da presente temporada.

A ARC Sport foi informada pela D. Fátima, funcionária da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, do seguinte:

Diogo Salvi colocou o carro em Parque Fechado;

A informação descrita no Ponto 1 desta listagem, foi confirmada pelo Sr. Paulo Magalhães. Os factos acima mencionados não correspondem à verdade, muito pelo contrário. São uma informação falsa.

A ARC Sport, equipa federada pela FPAK, não pode compactuar, em momento algum, com factos que não correspondam à verdade. Note-se que, a própria Sports & You, pela 'voz' de um dos seus principais rostos, José Pedro Fontes, encetou junto da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting conversações para confirmar que as pontuações publicadas no site desta federação não eram confiáveis e finais, dando conhecimento destas dúvidas, por email, à FPAK e à ARC Sport, em email datado de 17 de Novembro:

"(...)

Depois das retificações feitas, gostaríamos que nos fosse confirmado se os resultados publicados são os finais e qual o critério a utilizar em casos de empate.

(...)"

Considera a ARC Sport que não existiam dúvidas, nem para a nossa congénere Sports & You, que a classificação estava errada. Contudo, e surpreendentemente, a resposta da FPAK, pelo seu Coordenador Administrativo Assistente do Coordenador Desportivo, Pedro Couto, foi que as classificações estavam corretas e que, neste caso, os critérios de desempate não seriam necessários, esclarecendo, ainda assim, os mesmos.

Posto isto:

Não parece haver dúvidas para que quem esteve envolvido desportivamente numa bonita luta pela vitória de um título que, Diogo Salvi foi, erradamente, considerado na pontuação final do Rally de Mortágua;

Não parece haver dúvidas que a FPAK errou, bem como o CCD destacado para o Rally de Mortágua;

Não parece haver dúvidas que um elemento de referência na FPAK confirmou factos que não correspondem à verdade;

Não parece haver dúvidas que a ARC Sport e a Sport & You, com verdade desportiva, teriam terminado o Campeonato de Portugal de Ralis – Equipas empatadas com 269 Pontos;

Restam dúvidas sobre os critérios de desempate, uma vez que os mesmos são claramente dúbios e não respeitam premissas básicas de um Campeonato por Equipas (artigo 8.6 do Reg. Desportivo do CPR, que remete para o artigo 13.1.6 das PGAK que, por sua vez, prevê os seguintes critérios de desempate:

(...) "b) aquele que tiver obtido mais vitórias. Se ainda assim subsistir, aquele que obtenha mais 2º lugares e assim sucessivamente;

(...)

Se as dúvidas sobre a alínea B do regulamento acima transcrito são justas, a FPAK informa que, e citamos o Coordenador Administrativo Assistente do Coordenador Desportivo, Pedro Couto:

(...)

"quanto uma prova termina, só existe um primeiro lugar. É a esse primeiro lugar que a vitória

diz respeito. Naturalmente que o primeiro lugar terá de ser atribuído ao veículo que terminou a prova em primeiro, não ao resultado da soma de dois ou mais participantes na prova"
(...)

Não restam para a ARC Sport dúvidas que, esta interpretação da lei é feita com conta peso e medida, uma vez que não pode ser considerado normal que, numa competição por equipas, um critério de desempate advenha do mérito desportivo de um piloto individual.

Para terminar esta longa e extensa explanação resta-nos afirmar que:

O Campeonato de Portugal de Ralis de 2021 não merecia ter sido gerido por dirigentes e funcionários que confirmam factos que não correspondem à verdade, e por outros com pouca vontade de apoiar as equipas na resolução de problemas simples e verificados;
O Campeonato de Portugal de Ralis não merece ter provas com um Colégio de Comissários Desportivos fraco e que não verifica os resultados, promulgando-os de forma incorreta;
A Sports & You está de parabéns pela excelente temporada, pela sua atitude e postura e pela conquista do título no Campeonato de Portugal de Ralis – Equipas 2021, pena que seja desta forma que, reiteramos, não é sua culpa;
De nada adianta à FPAK e à modalidade procurar maior retorno mediático, ou tentar mudar o paradigma e organização em termos desportivo senão começar por resolver os problemas de fundo que possui internamente.